

AVE MARIA

ANO LVII - SÃO PAULO, 28-X-1956 - NÚM. 43



*Enviai, Senhor,
operários à
vossa messe*



II CONGRESSO NACIONAL DAS
VOCAÇÕES SACERDOTAIS
São Paulo, 4 a 9-Novembro-1956

Cumprem promessas e agradecem favores

TUPI PAULISTA — Sr. Haroldo Pompílio agradece a Santo Antônio uma graça.

TORRINHA — Da. Conceição Melo Santucci agradece graças a Santo Antônio Maria Claret e Santa Rita de Cássia.

MARTINÓPOLIS — Da. Giselda Mirte Pereira agradece graças a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

OURINHOS — Devota agradece a Santo Agostinho e Santo Antônio M. Claret por ter sido feliz no parto.

CONGONHAL — Da. Ana Silveira Coutinho agradece ao Imaculado Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu filho João Coutinho.

LARANJAL PAULISTA — Da. Benedita Simões Lima agradece aos santos de sua devoção diversas graças recebidas.

MANHUAÇU — Da. Dina Faria agradece graças a N. Sra. da Consolação, Santo Antônio M. Claret e Pe. Eustáquio.

CÊRRO AZUL — Da. Maria Luisa agradece graças a Santa Rita de Cássia e São Judas Tadeu.

SÃO PAULO — Uma assinante agradece graça a N. Sra. Aparecida conseguida por intermédio da novena das Três Ave-Marias. — Outra assinante agradece ao S. Coração de Jesus, I. Coração de Maria e Santo Antônio M. Claret a saúde de sua filha. — Da. Helena Nothan, por graça alcançada, agradece ao Ven. Irmão Policarpo.

OURO PRETO — Da. Maria Cândida da Conceição Silva agradece a N. Sra. do Parto e Santo Antônio M. Claret a graça de sua neta ter sido feliz no parto. — Da. Luisa de Araújo Silva agradece a Santo Antônio M. Claret uma graça recebida.

CARMO DE MINAS — Da. Francisca Maria agradece a cura de sua sobrinha a São Sebastião, Nossa Senhora e Santo Antônio M. Claret.

CAMBÉ — Da. Maria Pivette agradece a felicidade do parto a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio M. Claret.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — Da. Isaura Ribeiro Vilela agradece a Nossa Senhora Aparecida e Santa Rita de Cássia uma graça conseguida em favor do seu netinho.



FORMIGA

Da. Maria Teixeira de Rezende, favorecida pelo milagroso Santo Antônio Claret; cumpre promessa.



BARIRI

Menino Luís Aparecido Pittan, favorecido por Santo Antônio M. Claret e Nossa Sra. Aparecida.



RIBEIRÃO PRETO

Menina Eleni Teresa, favorecida pelo I. Coração de Maria e Sto. Antônio M. Claret.

Agradecem ao milagroso Santo Antônio M. Claret

Nossas Bolsas

e cumprem promessas, auxiliando as Vocações:

Da. Luisa Soares Ferreira, de Barbacena. — Da. Carolina de Simoni, de São Bento, em favor da sua filha Lúcia. — Sr. Francisco Formighieri, de Videira. — Da. Maria Targino e Da. Julieta Andrade, de São Paulo. — Da. Maria José Menk, de Itararé. — Da. Antonieta Godoy Torrezon, de Ribeirão Bonito. — Sorocaba: Da. Maria Conceição Paula Santos, em favor da sua filha Maria Aparecida; Da. Dobrila Luchesi, em favor da sua filha; Da. Anita O. de Almeida, a saúde do neto; Da. Maria Aparecida Santos. — Jundiaí: Da. Angelina Vencheharutti, em favor do seu sobrinho Ruben Gásperi; Sr. Antônio Trivelato, em favor da sua netinha. — Srta. Sebastiana L. de Campos, Da. Maria José L. Alcodipani, Da. Lúcia Saviato, Da. Júlia Teoto, Da. Rosa de Barros Leite, Da. Inês Barros Leite, Sr. C. G., Srta. Elcy Maciejezack, Da. Rosa de Bona, Da. Alice Tomi

Sousa, em favor do espôso; Srta. Teresinha Joquetta, Da. Elvira Morandini, Devota, em favor do seu filho; Srta. Ana Margarida A. Mazzola. — Da. Cecília Conforti, de Martinópolis, diversas graças. — Da. Odete P. Duarte, de Pelotas. — Da. Iolanda C. Favero, de Rolândia. — Da. Josefa Duarte, de Rio Grande. — Da. Nair Spedo, de Piracicaba, grande graça. — Devota, de Piracicaba, duas grandes graças. — Sr. Marino Silveira Mendes, de Piracicaba. — Sr. Leonardo Corrêa Prates, de Quinteira, três graças. — Da. Dolores Barreto Nogueira Santos, do Rio de Janeiro. — Andirá: Da. Leonor Alves Teixeira, Da. Bethy Alves Teixeira, Da. Maria Mirtes Paschoalino, Da. Aurília de Castro, Da. Ordília J. Oliveira e Da. Ancília Alves Teixeira. — Sr. Mário Maraberi, de Limeira. — Da. Carmen Lourdes Pereira, de Volta Redonda.



— PADRES OLARETIANOS —

A S S I N A T U R A S :

Annual Cr\$ 50,00

Número avulso . . Cr\$ 1,50

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

O F I C I N A S :

Rua Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956

S ã o P a u l o

★ Esta capital de São Paulo hospeda nestes dias proeminentes figuras da hierarquia eclesiástica, em seus diversos graus, reunida para tratar do magno problema das Vocações Sacerdotais.

Não vamos trazer dados que os eminentes congressistas apresentarão ao público para que compreenda a gravidade extrema da situação do clero em nossa Pátria. Não queremos insistir sobre a urgência deste II Congresso Nacional, sobejas vezes salientada em revistas, púlpitos e circulares.

Escrevendo às famílias católicas dos nossos leitores, queremos apenas recordar-lhes que esta semana, de 4 a 9 de Novembro, deve ser a semana da oração, da prece insistente para que Deus se amerceie de nós e se resolva, sem delongas, da maneira mais proveitosa, a situação lastimosa das vocações sacerdotais.

O tema das vocações sacerdotais, na sua escassez, nas suas falhas, não é assunto quantitativo. É, acima de tudo, espiritual. Em segundo lugar, será problema demográfico.

A vocação ao sacerdócio vem de Deus. Quando Deus quer abençoar uma nação, envia-lhe operários santos que a salvam dos erros, das divisões, das paixões humanas. "Pedi e recebereis", é a condição imposta pelo divino Mestre para a solução de todas as dificuldades, para abrir passo a todos os caminhos. Em faltando a oração, escasseando a prece fervorosa, escassearão também os meios humanos dependentes da comunicação com Deus.

A obra que está em foco é a obra da santificação dos sacerdotes e o preparo dos que serão chamados ao serviço do altar.

Eles devem ter não as honras da dignidade, senão o acúmulo da santidade. Devem ser o exemplo dos fiéis, na palavra, nas conversas, na caridade, na fé, na castidade (I Tim. 4, 12). "Devem possuir uma vida exemplar nas boas obras, na doutrina, na integridade, na gravidade; palavra sadia, irrepreensível, para que seus adversários (tantos!) nada tenham que lançar-lhes ao rosto (Tim. 2, 8). Santificados na verdade, como filhos da luz

O Brasil em oração

(Joan. 12, 16), necessitam uma formação sólida, tenaz e contínua, para que brilhem diante dos homens e glorifiquem o Pai que está nos céus. Quer dizer: que aos ministros de Deus não se lhes deve exigir a ciência humana, senão a sabedoria da santidade. São sempre e acima de tudo homens de Deus, portadores da vida, protótipos de virtude.

Procurando este ideal e trabalhando para a obtenção desta gloriosa missão sacerdotal, ter-se-á remediado a parte principal do problema que nos agonia e que tortura tantas nações.

Reunidos, por isso, os mais destacados elementos do clero e do laicato no II Congresso Nacional das Vocações, sob a presidência do Sr. Cardeal de São Paulo, todo o povo católico tem o sagrado dever de auxiliar os estudos que se estão fazendo e os trabalhos pesados que se desenvolvem. Esse auxílio consiste na oração persistente, na maior frequência de comunhões, na oferta de sacrifícios para que as luzes divinas desçam em torrentes sobre os responsáveis pela direção do magno Congresso Vocacional.

É o apêlo que dirigimos às famílias dos nossos leitores. Rezem e orem com fé, particularmente nestes dias. Rezem o Têrço em família pelo êxito do Congresso. Ofereçam seus pequenos sacrifícios para que Deus derrame ondas de santidade, clarões de fé, poderosas energias, a fim de que a nossa situação sacerdotal se resolva para a glória de Deus, para o bem das almas e para o prestígio da Nação.

Não se trata de um Congresso diocesano, nem paroquial. É a Nação que está esperando grandes, sábias e santas resoluções do conclave reunido nesta Capital Bandeirante.

Venham sobre os congressistas os auxílios do Brasil bom e generoso, mas falho de vocações sacerdotais. O Deus da messe envie santos e infintos operários para os trigais que lourejam na vastíssima imensidade da nossa Terra.

A. P.

AVE MARIA



5 NOTÍCIAS MARIANAS

Maria encontra a paz aos inimigos, a salvação a perdidos, o perdão aos culpados, a misericórdia aos desesperados. (Cardeal Hugo.)



Frei Leão, um dos primeiros companheiros de São Francisco de Assis, teve uma visão. Contemplou duas escadas: uma vermelha e outra branca, que se erguiam até o céu numa planura extensa. Na subida da primeira estava Jesus Cristo, na segunda, Nossa Senhora.

Os frades subiam pela vermelha, mas depois de alguns degraus desanimavam e voltavam para o ponto de partida. Afinal, o santo lhes disse: "Subi pela escada branca." Com a maior facilidade iam até Nossa Senhora, que os levava a Jesus.



Apresentavam a Santa Bernardete Soubirous quadros, estampas, estátuas, em que se pretendia figurar a maravilhosa Aparição às margens do Gave. Ela abanava a cabeça e dizia, melancolicamente: "Oh! não era assim a linda Senhora que vi em Massabielle!... Não é Ela!... Eu nunca vi uma senhora tão formosa como aquela."



Quantos pecadores por vosso meio, ó Maria, procuraram a Deus, todos se salvaram. (São Germano.)

FOI SOLENEMENTE INAUGURADO

em Lerú (Espanha) grandioso monumento ao Puríssimo Coração da Mãe de Deus. Ao emocionante ato da bênção, efetuada pelo bispo da diocese, assistiram vários membros do governo e uma multidão imensa de fiéis. A estátua do Virginal Coração é obra do esculto italiano Baci.

DURANTE SOLENÍSSIMA

manifestação marial celebrada em Medelin, o Comandante da IV Brigada Militar da Colômbia nomeou Nossa Senhora Membro de Honra das Forças Armadas da República.

FOI DESCOBERTO

no pôrto de Gênova, por um grupo de trabalhadores, um lindo quadro do Coração de Maria. Várias foram as hipóteses aventuradas sobre o caso. Parece mais provável que o dito quadro tenha sido lançado ao fundo do mar durante um ataque aéreo, na passada guerra mundias. Cuidadosamente reparada, a artística efigie marial foi colocada num lugar de honra por S. Emcia. o Cardeal Arcebispo de Gênova.

ACABA DE SER CONSTRUÍDO

em Tailândia uma monumental igreja a Nossa Senhora Rainha do Universo, em memória do ingente número de soldados ingleses, australianos e holandeses que ali gloriosamente caíram durante a passada guerra mundial.

DEPOIS DE NOVENTA DIAS

de custosa viagem a pé, chegou ao Santuário de Nossa Senhora de Guadalupe (México) o excepcional peregrino José Joaquim Zeledon Jimenez, proveniente de São José de Costa Rica. O objeto de tal peregrinação era agradecer a Nossa Senhora por tê-lo curado completamente duma doença que, segundo o parecer dos médicos, era incurável. Chegado ao famoso santuário mexicano, ajoelhou-se perante a sagrada efigie da "Morenita" e ali permaneceu recolhido por muitas horas.

CURIOSIDADES

Aceitam-se inscrições para sócio do Clube Centípede. Qualidades: ser capaz de beber 50 litros de cerveja por semana."

Depois deste anúncio ter sido publicado num jornal da Rodésia do Norte, as respostas choveram e o "Clube" anunciou que já não admitia mais sócios.

Cem homens assinaram as propostas, comprometendo-se a beber um mínimo de 50 litros de cerveja por semana.

No caso de começar a escassear o dinheiro junto ao fim do mês, cada novo membro obriga-se a pagar a joia inicial de 5 libras, para um mealheiro para cumprir o compromisso assumido.

Esta notícia forneceu-a uma agência telegráfica conceituada. A ela, porém, devemos acrescentar que, noutra cidade da Europa, houve em tempos um grupo semelhante, cuja condição indispensável para a admissão era esta: cada candidato deveria beber, sem despegar a bôca do gargalo, um garrafão de cinco litros de cerveja.

PARADA Evangelica

QUAL O NOSSO "ISMO"?

FESTA DE CRISTO-REI

(São João, 18, 33-37)

Naquele tempo, Pilatos disse a Jesus: "Tu és o rei dos judeus?" Respondeu Jesus: "Tu dizes isso de ti mesmo, ou foram outros que to disseram de mim?" Respondeu Pilatos: "Porventura sou eu judeu? A tua nação e os Pontífices são os que te entregaram nas minhas mãos. Que fizeste tu?" Respondeu Jesus: "O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fôsse deste mundo, certamente que os meus ministros haviam de pelejar para que eu não fôsse entregue aos judeus; mas o meu reino não é daqui." Disse-lhe então Pilatos: "Logo, tu és rei?" Respondeu Jesus: "Tu o dizes, sou rei. Para isto nasci e vim ao mundo: para dar testemunho da verdade; todo o que é da verdade, ouve a minha voz."

★

SARÇA ARDENTE

O Reino de Cristo supõe a formação ativa de soldados em pé de guerra. "Todos devem ser soldados, pois não há privilegiados, que se isentem dessa guerra santa, senão fugindo a essa vocação universal — mas a que fugimos a cada momento, pela nossa mediocridade e fraqueza."

Ser soldado de Cristo é antes santificar-se do que santificar os outros. Custa-nos mais a santidade própria do que a santidade alheia. Mas uma não pode excluir a outra: ambas se completam e se aperfeiçoam...

FESTA DE CRISTO-REI! A predominância do Império de Cristo deve impor-se cada vez mais. Pio XI compreendia bem os problemas do tempo, quando decretou se celebrasse anualmente uma festa comemorativa do reinado de Jesus. Não se trata simplesmente duma data inserida no calendário litúrgico. O próprio Filho de Deus instituiu-a naquele memorável domingo de sua entrada triunfante em Jerusalém. Dias depois, ante Pilatos, proclama-se oficialmente Rei dos homens, e como tal morre pregado na cruz.

Como Rei, Jesus aparelhou um povo, organizado especialmente para concretizar os planos do grande Reino. Legou-lhe um corpo de doutrinas sobrenaturais, capazes de resistirem, de per si sós, às contingências humanas. Constituem-se elas de elementos marcadamente revolucionários, destinados à pronta restauração do indivíduo e da sociedade.

Os seguidores de Cristo se chamaram cristãos e o conjunto de doutrinas ensinadas pelo Mestre, e por eles abraçadas, determinaram a formação da palavra cristianismo. Com o evolver dos séculos, a túnica inconsútil da unidade religiosa fôra rasgada, e o "ismo" de cristianismo veio desvalorizar-se e inspirou o emprêgo dum novo "ismo": o catolicismo — que é aquêle mesmo cristianismo primeiro, de primeira mão, sem laivo de espécie alguma.

Pela diferença de ambos os conceitos, concluir-se-á haver inúmeros cristãos que não são católicos. Consideram apenas um aspecto ou aspectos parciais de Cristo. Mutilaram os ensinamentos cristãos e vivem sob o signo da mutilação.

Há, entretanto, outros que se confessam católicos, e realmente ficam muito aquém do catolicismo. Pelo desacôrdo entre o que professam e o que fazem, não chegam mesmo a ser cristãos, são apenas pagãos batizados.

No mesmo catolicismo existe um outro "ismo", ponto inicial de jornadas para uma ascese mais elevada, para um contacto mais íntimo com a Santíssima Trindade. Por êsse "ismo" as almas se aconchegam mais a Cristo, porque O compreendem melhor e melhor O amam. Através desse "ismo" que se vem processando no decurso dos séculos, ponderativamente, consoante às necessidades espirituais da humanidade, as verdades, sem perder aquela rigidez dogmática, livre de qualquer diminuição, tornam-se mais acessíveis à inteligência e mais querida pela vontade. Êsse "ismo" é o melhor invólucro de proteção do catolicismo, é um modo fácil e prático de apresentar à alma o Cristo total, tal como viveu, tal como doutrinou, tal como se encontra no céu.

Com êsse ISMO, o dicionário da Divina Providência se viu enriquecido com mais um sinônimo de misericórdia: o MARIANISMO.

Êsse terceiro "ismo", antigo na essência e nos resultados, assumiu atualmente uma nova forma, atingiu o auge de seu desenvolvimento, com uma denominação mais sedutora: o CORDIMARIANISMO.

Quarto "ismo" do qual depende a sorte do mundo, o Cordimarianismo é o último apêlo de Deus, o recurso extremo de que se vale para salvar os homens encalhados na encruzilhada do desespero.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

AVE MARIA

Horrores na China comunista

Um grupo de sessenta missionários católicos que exerciam o apostolado na China, de onde foram expulsos, dirigiu um apêlo à "Comissão Internacional Contra o Regime Concentracionario" para que seja obtido "junto do governo chinês e dos organismos internacionais e por apelos à opinião mundial" remédio aos sofrimentos do povo chinês.

Lê-se no princípio do apêlo, refutando as ridículas acusações de espionagem dirigidas pelos comunistas chineses aos missionários: "Fomos enviados para a China pelas autoridades eclesiásticas, quer dizer, pelas nossas respectivas Congregações, agindo em dependência dos órgãos centrais da Santa Sé. O objetivo da nossa missão era exclusivamente religioso e dêle não nos afastamos nunca. Não fomos agentes de nenhuma potência estrangeira, qualquer que ela fôsse, a nossa Pátria ou outro país. E mais: quando o novo governo se instalou na China, chamamos a atenção dos fiéis para a doutrina da Igreja sobre a submissão devida aos poderes estabelecidos.

"Todavia, a mesma sorte chegou para todos: um dia, de imprevisto, fomos presos e lançados em prisões. Éramos acusados de ser "contrarrevolucionários", "imperialistas", "agentes do estrangeiro", "espiões"! Ora, não tínhamos tido nunca qualquer atividade política, e toda a nossa ação, bem conhecida do governo chinês, a quem nada escapa, se exercia sobre um plano unicamente religioso."

O documento que referimos descreve depois algumas formas de tortura, de que foram vítimas os sacerdotes que o subscrevem. Alguns dêles tiveram as mãos algemadas, atrás das costas, durante seis meses, de noite e de dia! Outros, foram obrigados a manterem-se de pé no decurso de interrogatórios que duraram seis dias, e outros, ainda, foram chicoteados, agredidos brutalmente e humilhados de forma afrontosa.

Aludindo às obrigações que os carcereiros impunham aos missionários, como aos restantes prisioneiros, o apêlo sublinha que a principal consistia na reforma do pensamento. Durante meses consecutivos, os presos eram obrigados a confessar em voz alta os seus imaginários crimes e a fazer profissões de fé comunista.

Muitos missionários — centenas, entre os milhares que foram presos na China — não conseguiram suportar as torturas e a prisão e morreram devido aos maus tratos que lhes foram infligidos. Outros, contudo, mais resistentes, padeceram durante meses e, alguns, durante anos os sofrimentos impostos pelos comunistas. Sem livros de oração, impedidos de praticar os seus deveres religiosos, sem nenhum contacto com o exterior, todos êles mantiveram até ao fim — um fim que muitas vezes só chegou com a morte — a coragem de afirmar as suas convicções.

Quanto aos que finalmente foram expulsos, o apêlo diz: "Fomos libertados para sermos expulsos do território chinês no momento em que o governo pensou que essa manobra serviria melhor a sua política que a nossa

detenção, sem ter em conta as penas já pronunciadas e ainda não cumpridas."

Todos os princípios em vigor nos países civilizados foram violados na China, no tocante, pelo menos, ao tratamento dispensado aos missionários estrangeiros. "O nosso sofrimento terminou — diz o apêlo — mas o governo de República Popular da China guarda ainda nas suas prisões muitos missionários estrangeiros, nossos confrades, que conhecemos e que sabemos não serem mais culpados que nós. E, finalmente, centenas de padres chineses e milhares de cristãos estão ainda na prisão. Recentemente, foi prêsso o bispo de Changai com 50 padres, seminaristas, religiosos e mais de 1.400 fiéis, todos chineses. Para êles, como para nós, a mesma ausência de motivos legais, o mesmo procedimento para extorquir confissões mentirosas. Podemos afirmar solenemente que estão inocentes de qualquer crime político ou de direito comum. É em seu nome, é por êle, que estão reduzidos ao silêncio, que elevamos a nossa voz e que clamamos o nosso protesto!"

O apêlo termina pedindo que a "Comissão Internacional Contra o Regime Concentracionario" se encarregue dum Inquérito sobre o regime das prisões e dos "campos de trabalho" da China, bem como sobre os métodos nêles em vigor. Eis o que seria uma boa maneira da China demonstrar que, como afirma corroborando as manobras da nova política russa, deseja o estabelecimento da coexistência pacífica entre os povos: abrir as suas fronteiras aos investigadores da Comissão.

CONTRASTES

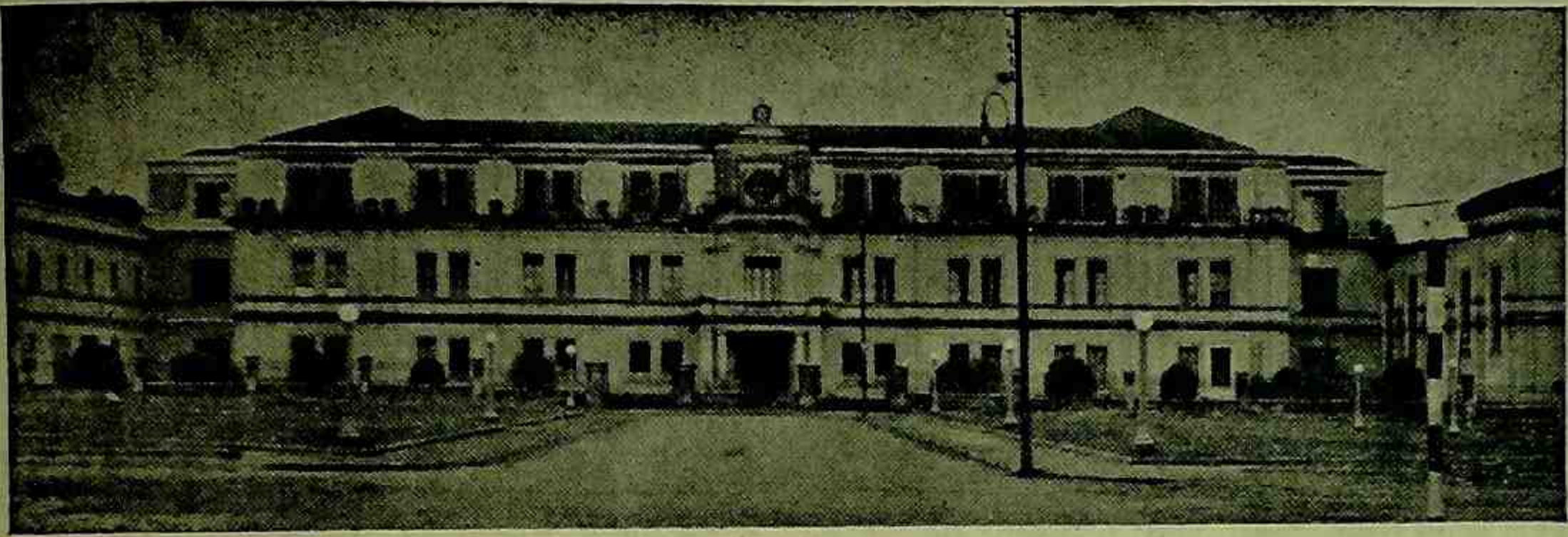


Em Salerno, Itália, duas moças foram acordadas pelo incêndio que lhes devorava a casa. Com a aflição que pode compreender-se, correram para as janelas implorando socorro. Defronte, porém, havia já uma enorme massa de gente que, ao vê-las, começou a gritar-lhes que saltassem para se livrarem das chamas.

Elas, porém, vendo-se quase nuas, recusaram fazê-lo em tal estado e foram para dentro de casa buscar o vestuário de que necessitavam. Entrementes, o sobrado desabou e com êle as duas jovens, que morreram vítimas do seu pudor.

Enquanto, porém, essas duas moças eram devoradas pelas chamas, muitas outras, desorientadas pela falta de pudor da moda contemporânea, atiram os corpos semi-nus à lubricidade que arde em muitos olhares...

Contrastes, afinal, entre a vergonha e a desvergonha.



Cinqüentenário do Colégio São José de Batatais

Cinqüenta anos de labuta na educação da juventude brasileira

1906 — 1956

HA cinqüenta anos, na cidade de Batatais, Estado de São Paulo, surgia o Colégio São José. Naquele longínquo 1906, era o primeiro estabelecimento de ensino da cidade, com seu curso primário completo.

Longo jornada de 50 anos!

Sòmente o idealismo nascido das profundezas do sacrifício sacerdotal vem-no mantendo através da inconstância do tempo e das alternativas humanas.

A Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Padres Claretianos) deve o Colégio a grandiosidade e o prestígio de que se acha aureolado.

Comemorando tão grata efeméride, celebraram-se, neste mês de Outubro, diversos atos, entre os quais destacamos:

Missa campal, em frente ao Colégio.

Sessão de gala, no Cine Madalena, falando o eminente orador Dr. José de Ataliba Nogueira, lente da Faculdade de Direito da Universidade desta cidade de São Paulo.

Desfile do Colégio, no dia do Ex-Aluno, em homenagem às autoridades e ao povo batataense.

Solene Te Deum de agradecimento, na matriz local.

Houve ainda a semana radiofônica, comemorativa do Jubileu de Ouro, de 21 a 27 de Outubro, na ZYN-8, Sociedade Rádio Difusora de Batatais Ltda..

Associando-nos às grandiosas comemorações, felicitamos a Diretoria e alunos do modelar estabelecimento de ensino.

INSTANTÂNEO PESSOAL

Terminando sua conferência para um grupo de freiras e professoras no Colégio São Francisco, em Joliet, Illinois, o Bispo Fulton Sheen pediu às presentes que apresentassem perguntas por escrito. As freiras ficaram boquiabertas quando o bispo leu uma das perguntas: "Poderia V. Excia. Revma. usar de sua influência junto às Madres Superiores, a fim de que elas permitam às religiosas assistir aos programas de V. Excia. Revma. na televisão?" Mas aplaudiram quando o bispo argumentou:

— Madres Superiores de tôdas as Ordens, por favor, deixem suas religiosas assistir aos meus programas.

E acrescentou:

— Eu sou apenas um humilde instrumento. Nosso Senhor entrou em Jerusalém montado num jumento, e Ele poderá entrar na televisão em outro.

(De "Seleções")

QUE IRÁ ELA PEDIR?

Sebastiana, criança de seis anos, foi escolhida para deitar flores na procissão do SSmo. Sacramento. Pequena consolação para a sua família, que acabava de ser muito provada. O Oceano invadira o bairro de Cochim, na costa ocidental da Índia, onde ela habitava; foi preciso fugir, perdendo tudo: agora, pais e filhos alojam-se numa cabana, sempre em riscos de desabar.

Na manhã da festa do Corpo de Deus, a mãe de Sebastiana pergunta-lhe:

— Qual é a oração que vais fazer quando deitares as flores a Nosso Senhor?

— Vou dizer: "Jesus, dai-nos uma casa!"

A mãe não pôde senão regozijar-se com a boa idéia da sua filhinha. Mas que alegria, quando precisamente no dia seguinte ao da procissão a família recebia do governo a quantia de seis rúpias, indenização dos sinistrados!

Era o preço de uma nova casinha, onde todos podiam viver à vontade!...

Os católicos e a "Legião da Boa Vontade"

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.

Como é intensa a campanha em favor da "Legião da Boa Vontade" e as doutrinas do movimento, nocivas, julgamos oportuno dizer algumas palavrinhas a respeito do assunto. Poderão esclarecer os que o desconhecem e orientar os que realmente têm boa vontade.

"Legião da Boa Vontade" é o nome de uma nova associação. Fundada no Rio de Janeiro pelo Sr. Alziro Zarur, no dia 1.º de Janeiro de 1950, empreendeu intensa campanha através da Rádio Tamoio no sentido de arregimentar adeptos e difundir seus princípios. E muitos, com boa vontade digna de melhor causa, aderiram ao movimento. Em breve foram fundadas sedes da "Legião" em várias cidades do Brasil. Organizaram-se caravanas de legionários que percorreram cidades, procurando atrair simpatizantes. Através da Rádio Tamoio promoveram a "Campanha dos Cinco Milhões", e de todo o Brasil receberam dinheiro, joias e objetos de valor, para empregá-los nas obras da "Legião".

Inspirada em princípios espíritas e orientada por figuras de destaque nos meios espíritas, a "Legião da Boa Vontade", de acordo com a revista "Boa Vontade", órgão oficial do movimento, tem como finalidade irmanar os membros de todos os credos religiosos, para todos juntos cultuarem a Deus. Para conseguir isto, quer "promover a fraternidade humana em bases verdadeiramente cristãs" e "provar que todas as religiões são necessárias, pois há tantas religiões quantos são os graus de entendimento espiritual dos homens".

Os católicos não se devem iludir. O título "Boa Vontade" é belo. O programa da "Le-

gião" fala da prática da caridade. A revista "Boa Vontade" traz em sua capa uma meiga imagem de Cristo (psicografada por espírita) e contém passagens do Evangelho, artigos sobre santos e instituições católicas. Isso, porém, não basta. Um rótulo colorido num belo frasco pode ser disfarce de mortífero veneno. Oração de São Francisco enxertada em folhas de propaganda, não irmana contradições nem canoniza livros espíritas. É poeira que se atira aos olhos de desprevenidos!

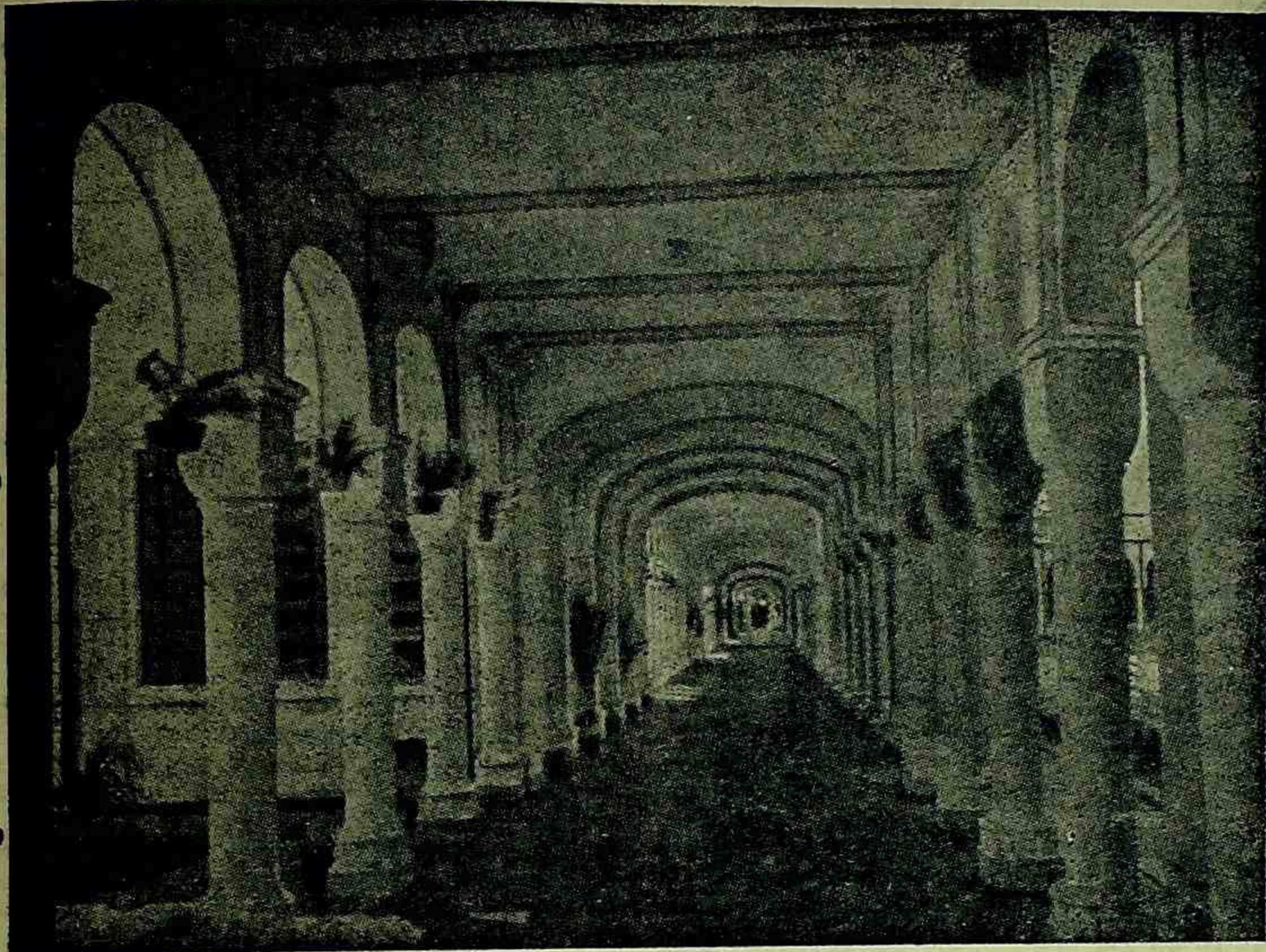
Os princípios da "Legião da Boa Vontade" não se conciliam com as doutrinas católicas. Querer irmanar e fundir todos os credos religiosos, inclusive o católico, num só, não é outra coisa senão inculcar que todas as religiões são boas e é indiferente praticar uma ou outra ou viver sem nenhuma. E que de fato seja esse o pensamento dos mentores da "Legião", prova-o suficientemente o "Decálogo da Boa Vontade", onde se afirma que "ninguém será salvo pela religião que adotou na terra, mas pelas boas obras que praticou".

Se todas as religiões são necessárias, e se ninguém será salvo pela religião que pratica, a palavra de Cristo não tem valor, pois ao enviar seus apóstolos pelo mundo, lhes disse: "Ide pelo mundo inteiro e pregai o Evangelho a todas as criaturas! Quem crer e fôr batizado, será salvo; mas quem não crer, será condenado." (Marc. XVI, 15, 16.)

Ninguém se iluda! "Legião da Boa Vontade" não é associação para católicos!



ROMA — Seminaristas do Colégio de Propaganda Fide cumprimentam, no aeropôrto de Ciampino, ao primeiro ministro indiano Pantif Nehru, quando de sua breve estada em Roma.



Um dos pátios internos do Seminário de São Paulo.

1856 - A fundação do Seminário de São Paulo

“O princípio do 5.º ano do glorioso episcopado de Dom Antônio Joaquim de Melo devia ser abrilhantado com a abertura de sua principal fundação — o Seminário Episcopal.

“A 9 de Novembro de 1856, esta capital foi testemunha dessa importante e tocante solenidade. A alma do magnânimo Pontífice inundou-se nas mais inefáveis delícias. Como o venerando ancião do Templo de Jerusalém, Ele podia exclamar: “Nunc dimittis servum tuum, Domine, secundum verbum tuum in pace.”

“O dia 9 de Novembro de 1856 marcou para esta diocese uma época memorável. Não estando ainda concluída a capela pública do Seminário, a missa inaugural foi celebrada na igreja do Recolhimento de Nossa Senhora da Luz, cujo fundador foi o santo paulista Frei Antônio Galvão. As 10 horas teve lugar a missa solene, sendo celebrante o arcebispo da catedral, Cônego Fidelis José de Moraes, assistindo o Exmo. Bispo Diocesano, a Corporação Capitular, grande número de sacerdotes, seculares e enorme concurso popular.

“Ao Evangelho, prêgou o ilustrado Frei Firmino de Centelhas, vice-Reitor do Seminário. A orquestra foi brilhantemente dirigida pelas próprias Irmãs do Recolhimento. Terminado o ato religioso, Dom Antônio, acompanhado de seu Cabido, do Reitor, vice-Reitor, de muitos sacerdotes, de pessoas gradadas desta capital e dos alunos, dirigiu-se ao Seminário Episcopal para a sua solene instalação. Em uma vastíssima sala, que serviu

de capela por longo tempo, sob a presidência do zeloso prelado, em presença do Presidente da Província, do Chefe de Polícia, de diversos lentes e Diretor da Academia de Direito, do Vigário Geral, do Cabido, do clero desta capital, dos alunos e de grande concorrência de respeitáveis cidadãos, foi declarado aberto o Seminário Episcopal. Com admirável eloquência, profundeza e elevação de idéias, fêz o discurso inaugural o Reitor do Seminário, o ilustrado e proveto orador Frei Eugênio de Rumelly.

“Nada faltou para o brilhantismo dessa futura festividade. As autoridades civis e eclesiásticas estavam em perfeita harmonia: ambas achavam-se convictas da importância dessa nova fundação na diocese.”

CORDIALIDADE COMUNISTA

Os leitores estarão lembrados da cordialidade com que na Rússia foi recebida a missão francesa chefiada por Pineau, segundo noticiou a imprensa informada por agências governamentais.

Pois a uns turistas franceses que recentemente visitaram Moscou, disseram alguns armênios que os seus compatriotas foram deportados para a Sibéria pelo crime de terem aclamado Pineau e a França.

Muito afetuosa a cordialidade comunista!

CONSULTÓRIO POPULAR

P. 3.143.* — O livro "O Seminarista" está condenado ou não?

R. — O romance "O Seminarista", de Bernardo Guimarães, não está condenado. É, porém, um péssimo romance, de leitura desaconselhável. Esta obra é uma caricatura da vida dos seminaristas e dos sacerdotes. Se alguém julga os sacerdotes e os seminaristas pela obra de Bernardo Guimarães, está enganado. Não é essa a vida do clero. Ninguém vive forçado nos Seminários, nem é levado à força para a ordenação.

* * *

P. 3.144.* — É possível uma pessoa, depois de cometer muitos pecados graves, ter arrependimento perfeito e ir direto para o céu depois da morte, sem passar pelo purgatório?

R. — É possível. Se o grau de arrependimento fôr tão intenso que repare as ofensas feitas a Deus e satisfaça as penas temporais devidas pelos pecados cometidos, com a absolvição do sacerdote a alma ficará completamente purificada, e, se morrer neste estado, não passará pelo purgatório.

* * *

P. 3.145.* — Posso um têrço feito com contas da Terra Santa. Se perdesse alguma conta e a substituísse por outra, o têrço perderia as indulgências?

R. — Se substitui uma ou outra conta somente, o têrço conserva as indulgências.

* * *

P. 3.146.ã — Uma moça de vinte e sete anos pode ir para o convento, embora as aparências pareçam indicar mais idade?

R. — Pode. As Congregações religiosas costumam admitir até os trinta anos.

* * *

P. 3.147.* — O ex-bispo de Maura já se converteu?

R. — Por enquanto, não.

* * *

P. 3.148.* — Numa casa cujos moradores sofrem as conseqüências de uma praga, o que se deve fazer para removê-la?

R. — A primeira coisa é não acreditar que os males que sofrem sejam devidos a pragas. Embora Deus possa permitir que venham sobre nós os males que pessoas desafortunadas nos desejaram, isso raríssimamente acontece, tão raramente que nunca devemos ver em nossos males efeitos de pragas. As doenças, as des-

venças familiares, os desastres, e outros males que podem atingir uma família, costumam depender de causas naturais e pelas causas naturais devem ser explicados.

Para implorar a proteção de Nosso Senhor, é aconselhável pedir ao sacerdote que benza a casa e as pessoas com as bênçãos próprias usadas pela Igreja.

* * *

P. 3.149.* — Comete pecado quem não reza o "Angelus" ao meio-dia e às seis horas da tarde?

R. — Não comete pecado. Não há obrigação de rezar o "Angelus".

* * *

P. 3.150.* — Casei-me contra a vontade de meus pais. Nem meu marido nem eu nos confessamos antes de cerimônia. O casamento foi válido?

R. — O casamento foi válido. O valor do sacramento do matrimônio não depende do estado de graça dos nubentes.

O matrimônio é um sacramento de vivos e como tal deve ser recebido em estado de graça. É por isso que sempre se recomenda aos noivos que se confessem antes de recebê-lo. Se alguém se casasse em pecado grave, cometeria sacrilégio, mas ficaria casado.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
C. Postal 153 — CURITIBA (Paraná)

NOVA YORK FOI "DESTRUÍDA" POR UM "ATAQUE ATÔMICO"

Os serviços americanos de defesa passiva anunciaram que a região de Nova York-Nova Jersey foi teoricamente destruída por um ataque atômico-surpresa desencadeado há dias pelo "inimigo" no território dos Estados Unidos. Uma ofensiva aérea atômica maciça foi o tema da operação "alerta" que paralisou totalmente a vida, nos Estados Unidos, durante um quarto de hora. Ao todo, 4.372.939 pessoas "morreram" na região de Nova York devido a 5 bombas de hidrogênio. Ficaram "feridas" 1.700.000, o que, nos 8 milhões de habitantes da região Nova York-Nova Jersey, só deixou indenes 1.524.000 pessoas. Simulacros de ataques aéreos foram feitos sobre 72 grandes aglomerações americanas. Um total de 125 bombas nucleares "explodiram" sobre o território americano. O quartel-general da operação "alerta" confirmou que foram efetuados "ataques" a Honolulu e San Juan de Porto Rico, com engenhos teleguiados munidos de ogivas atômicas.

Alhos & Bugalhos

O leão tem fama de ser o mais valente dos animais, mas é um erro julgar isso, pois ele, a maior parte das vezes, chama a leoa em seu auxílio. Esta é, na verdade, muito mais corajosa e o "rei dos animais" está longe de ser um exemplo de valentia.

— Disseram-me que antes eras o primeiro da classe e agora o último?

— Depende da maneira de contar. A professora começa a contar por um lugar e eu pelo outro.

O organismo humano, ao vir ao mundo, está limpo de micróbios, os quais logo começam a povoar a pele e mucosas, atingindo, após as primeiras quinze horas de vida, os órgãos digestivos, sobretudo o intestino grosso, onde vegetam quarenta espécies de micróbios.

A maior gruta do mundo encontra-se numa montanha junto do rio Missouri. Mede 83 quilômetros de comprimento e tem 1.500 salas, algumas das quais chegam a alcançar 60 metros de altura.

Um médico encontra, na rua, antigo cliente:

— Sim, sr.! Salvei-lhe a vida, e nem assim consigo que me pague os honorários!

— Desculpe-me, dr., mas há dívidas que não se pagam nem com dinheiro.

As abelhas têm dois estômagos.

Da. Lucinda, após vinte minutos de conversa com a vizinha:

— Com licença, Da. Marcelina! Tenho de ir à procura do encanador. Meu marido ficou em casa, à espera d'ele, com o dedo colocado no cano que rebentou.

ADIVINHE ESTA:

De Roma me veio o nome
E coroada eu nasci,
A quantos filhinhos tive
De encarnado os vesti.

(Aroma V)

Isto... aconteceu!

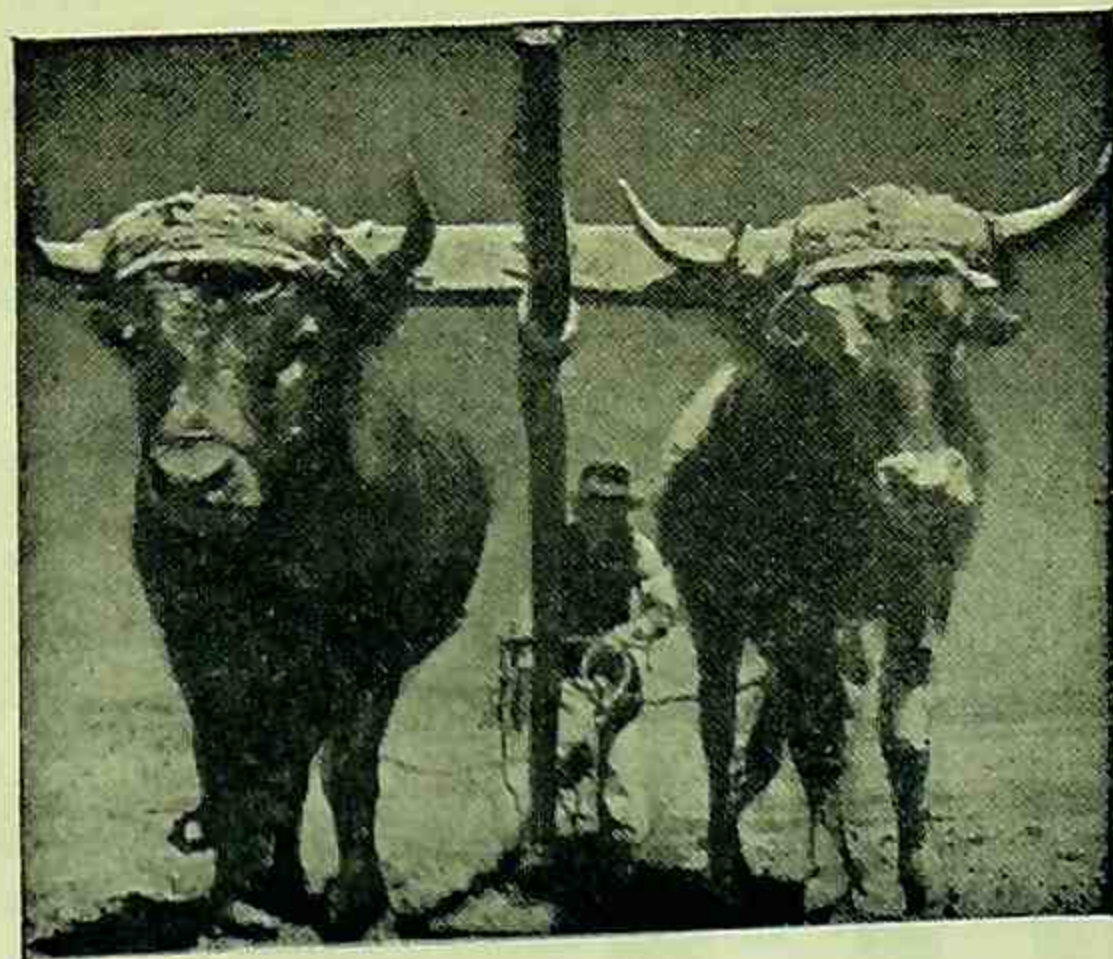
— Um bebê de quatorze meses caiu do sexto andar de um prédio, em Paris, sem que sofresse a mais ligeira aranhadura: a queda foi amortecida por um largo e providencial tódo de uma casa de bicicletas.

— O aeropôrto de Londres esteve em alvoroço, depois duma passageira recém-desembarcada se lamentar, em copioso pranto, de que lhe havia desaparecido um valioso anel de brilhantes. Após porfiadas e extensas buscas, foi encontrada a joia na dobra das calças do marido da queixosa.

— Os jogadores da seleção nacional de futebol da Uganda, que foram à Inglaterra disputar algumas partidas com equipes de amadores, pediram autorização para jogar descalços. Ficou resolvido, então, que calçassem as "chancas" apenas no caminho entre o vestiário e o campo.

— Frank Tomaszewski, irritado com o gatuno que por várias vezes roubara a gasolina que costumava guardar num depósito perto da sua casa, resolveu disfarçar uma máquina fotográfica automática perto do local, a fim de o desmascarar. O gatuno voltou a assaltar o depósito, como de costume, mas, em vez da gasolina, preferiu levar a máquina...

— A família Baldo — Richard, sua mulher Betty e Jimmy, seu filho — celebraram em Dover, Nova Jersey, o seu aniversário com um grande bolo de três metros: os três nasceram no dia 28 de Agosto.



A quase totalidade dos 600 milhões de agricultores que vivem no mundo, empregam ainda métodos primitivos, como o que mostra a foto acima. A Conferência Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, ocupou-se deste problema, tratando de criar, em todos os países, uma formação profissional agrícola em moldes modernos.

Crônica Internacional

★ **DEMITIDA POR FREQUENTAR A IGREJA.** — O jornal húngaro "Magyar Nemzet" informa que uma professora de instrução primária, com 20 anos de serviços, foi naquele país demitida "porque frequentava a igreja".

★ **TRINTA MIL JOVENS TRABALHADORES.** — Monsenhor Cardijn, fundador da Juventude Operária Católica, numa entrevista concedida ao jornal "La Croix", de Paris, deu pormenores da peregrinação da JOC a Roma, em 1957.

"Será um acontecimento nunca visto — declarou Monsenhor Cardijn —. Trinta mil delegados de jovens trabalhadores de todos os continentes e de todas as raças tomarão parte na reunião. Tenho dado a minha vida à JOC e esta peregrinação mundial jocista do próximo ano será a sua coroa de glória. A nossa responsabilidade pessoal e coletiva é imensa nesta hora decisiva para a Igreja. As classes operárias inclinar-se-ão para Moscou ou para Roma? É através da JOC que estamos decidindo o futuro da Igreja. Repito: sem a classe operária, a Igreja não pode ser a Igreja de Cristo."

Os trinta mil delegados trabalhadores de um e outro sexo, que se reunirão no próximo ano frente ao Sumo Pontífice, não representarão apenas os seus camaradas cristãos. Representarão também os não cristãos. A finalidade da reunião é discutir, imparcialmente, todos os problemas que afetam a classe operária em todos os pontos do globo.

★ **CENTENÁRIO DA DEVOÇÃO UNIVERSAL AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.** — No centenário da implantação no mundo inteiro da festa do Sagrado Coração de Jesus, organizam-se várias peregrinações à basílica e ao convento da Visitação em Paray-le-Monial, onde habitou Santa Mar-

garida Maria de Alacoque, favorecida com as aparições.

As principais peregrinações serão em 8 de Junho, festa do Sagrado Coração, e em 28 de Outubro, dia de Cristo-Rei.

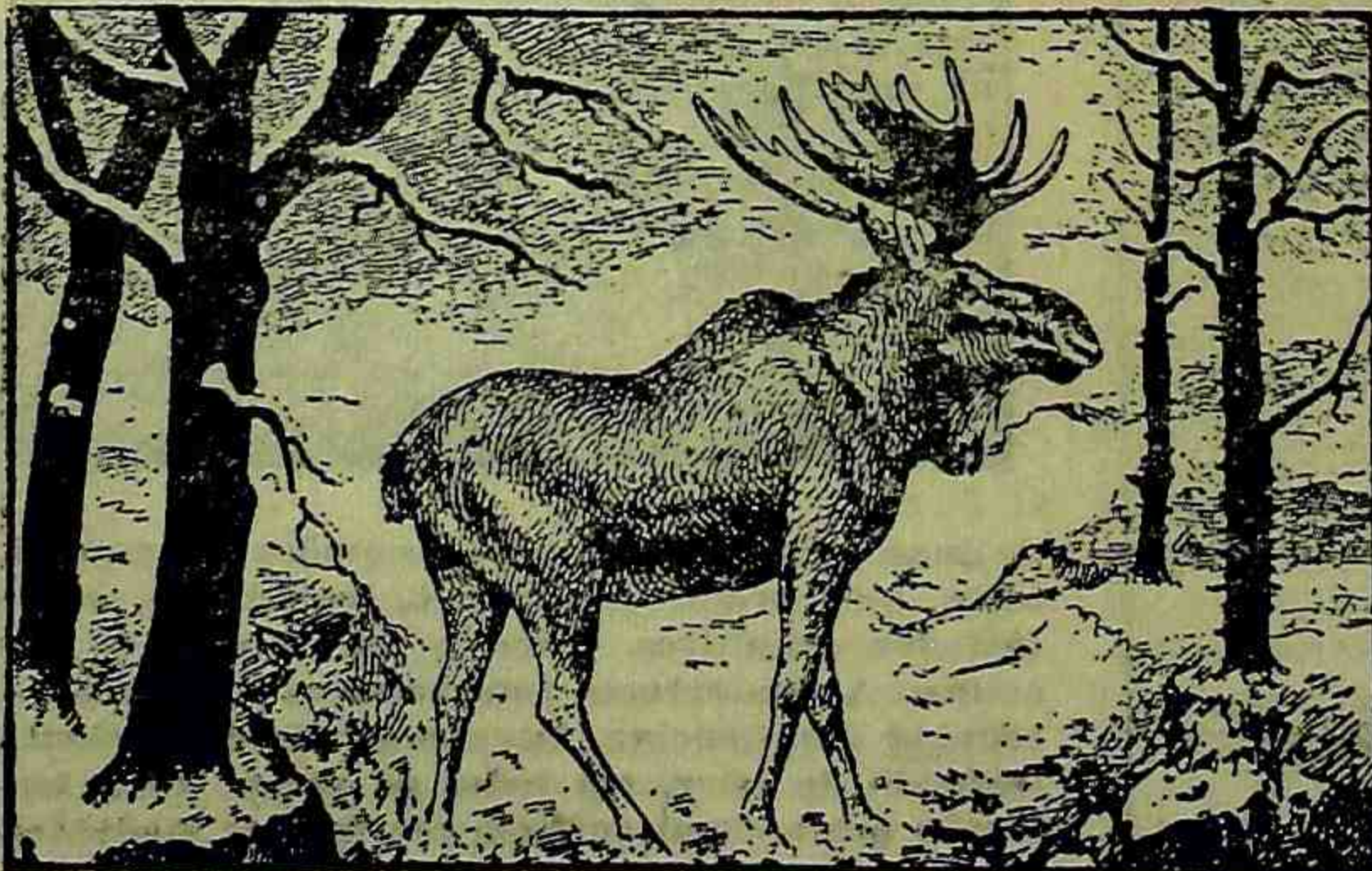
Desde que Santa Margarida teve uma visão do Coração Divino, em 1675, propagou-se grandemente a devoção. Nosso Senhor fez a essa religiosa algumas promessas, entre elas a da morte em estado de graça a todos os devotos que comunguem durante nove primeiras sextas-feiras consecutivas.

★ **A IGREJA PERSEGUIDA.** — Um enviado especial do "Daily Express", londrino, a Zagreb informa que a polícia não o autorizou a entrevistar o Cardeal Stepinac, se bem que oficialmente em liberdade. O cardeal, afirma o jornalista, apareceu por uns segundos a uma janela da casa da sua aldeia natal de Krasiac, perto de Zagreb, onde se encontra "exilado", precisamente quando um polícia armado, que guardava a entrada do edifício, afirmava que o prelado estava ausente.

★ **DONATIVO DE QUATORZE MILHÕES DE DÓLARES.** — Uma fortuna, deixada em 1885 às obras católicas, só agora é que vai ser entregue a quem estipula o testamento, segundo decisão do tribunal de Filadélfia.

Trata-se da fortuna de quatorze milhões de dólares do multimilionário Francis V. Drexel, cuja filha, a Madre Maria Caterina Drexel, falecida em Março de 1955, foi a fundadora das Irmãs do Santíssimo Sacramento, Congregação que se ocupa do apostolado entre os índios e os negros.

A fortuna foi deixada a 27 obras católicas, entre as quais a Catedral de São Pedro e São Paulo, vários hospitais, comunidades religiosas, a Obra de São Vicente de Paulo, orfanatos, escolas católicas, asilos e a Congregação das Irmãs dos Pobres.



Um caçador e os seus dois cães esperam a melhor ocasião para apanhar a sua presa. Onde estão eles?



REGINA MELILLO DE SOUZA

O bom trabalho

A campainha do portão retiniu longamente, obrigando Joãozinho a abandonar a coleção de selos que estava em cima da mesa.

Quem seria, àquela hora?

Ele foi espiar e a carantonha alegre do Maneco apareceu por entre as grades do jardim.

— Entre! foi a ordem.

Maneco subiu, bamboleando, os degraus da escada. Vinha esbaforido, suando por todos os poros. E foi logo clamando contra o calor:

— Caramba! Está de amargar! Sinto-me como um biscoito que saiu do forno!...

Ele se esparramou na cadeira que o amigo lhe oferecia e cuidou de explicar o motivo daquela visita inesperada:

— Trouxe uma listinha para você assinar, Joãozinho.

O outro não pareceu se assustar com a idéia, mas confessou:

— Ainda me restam alguns centavos, aqui no bolso. Se fôr coisa séria, eu assino.

Maneco não esperou mais:

— É coisa séria, sim. Veja! disse, tirando do bolso um papel encardido onde se enfileiravam nomes e números.

Joãozinho espiou:

— O que é isso?

— Apostas para o jogo de domingo! explicou, fungando, o Maneco. Você sabe que o Palmeiras e o Corinthians vão se encontrar.

— Sei.

— Pois então assine aqui e dê o seu palpite. Se acertar, a bolada vai ser grande!

Joãozinho foi sincero:

— Meu caro, estou decepcionado com você!

— Ora essa! E por que? Pois você não torce mais para o Corinthians?

— Torço. Sou corintiano até debaixo d'água!

— Como eu sou palmeirense, até morrer! resmungou o outro, com dignidade.

— Sei disso. O que me decepciona é outra coisa.

— Pode trocar essa charada em miudinho?

— Pois não!

E Joãozinho explicou:

— Quando você me falou em lista para assinar, pensei que fôsse coisa mais séria.

— Mas, Joãozinho! Então um jogo de seu "time" não é coisa séria? perguntou o Maneco, escandalizado. É ou não é?

Joãozinho não respondeu àquela pergunta, mas indagou:

— Sabe em que mês nós estamos, "sr." Maneco?

— Posso responder sem olhar a folhinha, "professor". Estamos em Outubro, sim, senhor!

— Pois muito bem! Outubro é o mês dedicado às Missões...

— E daí?

— A lista que você deveria trazer no bolso bem que poderia ser igual à que tenho aqui! disse o Joãozinho, apresentando um cartão numerado, onde muitos furinhos se enfileiravam.

Maneco olhou para o cartão, meio envergonhado. Sim, lembrava-se dele. O Sr. Vigário o apresentara, há algum tempo, perguntando:

— Quer trabalhar pelas Missões, Maneco?

Ele respondera com evasivas. Chegara mesmo a mentir, dizendo que ia pedir licença à sua mãe para aquele serviço. E não voltara mais a tocar no assunto.

— Percebe porque você me decepcionou? Pensei que a lista fôsse das Missões, meu caro! A gente deve trabalhar pelas grandes causas, rapaz!

Depois do refresco que o Joãozinho serviu, Maneco cuidou de ir andando.

— Tenho uns negócios para resolver! disse, despedindo-se.

Mas a verdade é que ele foi direitinho à casa do Sr. Vigário, de onde voltou com alguns cartões.

Se vocês o encontrarem por aí, meus amiguinhos, não lhe neguem o seu auxílio. Dêem-lhe o seu óbolo. Estarão ajudando as Missões!



BARBACENA — Da. Delminda Possas agradece a S. A. M. Claret a solução de um negócio.

AVANHANDAVA — Da. Ester C. F. Negreiros agradece graças materiais a S. A. M. Claret e envia 100,00 às Vocações Claretianas.

BARRETOS — Menino Domingos Sávio S. de Freitas envia 500,00 agradecendo graça de saúde a S. A. M. Claret.

— Da. Maria Abbadia de Freitas Boston agradece ter sido feliz no nascimento do filho Domingos Sávio.

PASSO DE SÃO BORJA — Da. Ana Calasans agradece graças de saúde em favor da irmã e envia esmola.

TANABI — Rezando a novena de S. A. M. Claret, encontrei objetos de valor perdidos; envio 50,00 às Vocações. — Maria Marques Silva.

SÃO PAULO — Da. Ângela Amaral entrega 60,00 agradecendo o bom êxito na operação de uma amiga e terem dado negativos os exames.

— Da. Linda Rocha agradece ter ficado boa de infecção no dedo sem precisar extrair a unha; entrega 100,00.

JUNDIAÍ — Da. Maria Lourdes S. Pontes agradece a saúde da filha Conceição.

— Da. Maria Aparecida S. Luz agradece por ter sido atendida em caso particular.

CASTRO — Da. Hermínia Borba agradece a graça do seu filho ter sido feliz nos exames vestibulares e envia 100,00 às Vocações.

TAQUARITINGA — Da. Rondina Bellenteno agradece por ter sido feliz na operação,

encontrando-se completamente boa; envia 50,00.

PINDAMONHANGABA — Agradeço a proteção de Santo Antônio M. Claret na operação do meu pai, na vesícula, e envio 1.000,00 às Vocações. — Maria Guedes.

SANTA CRUZ DO RIO PARDO — Envio 20,00 agradecendo a saúde do meu filho Paulo. — Isabel C. Toledo.

PIRACICABA — Agradecendo a S. A. M. Claret o parto normal e feliz da minha filha Ana Maria, envia 50,00 às Vocações. — Maria de Jesus da S. Maia.

FORMIGA — Da. Nilza agradece a cura dos seus filhos e envia 10,00.

LAPA — Agradeço a cura de disenteria que sofremos todos os de casa, e a graça de minha filha ter sido feliz no parto; envio 200,00 às vocações. — Cláudio M. Silveira.

TEIXEIRAS — Da. Conceição Teixeira Fialho envia 50,00, pedindo a saúde do seu filho doente.

OLIVEIRA — Sr. Pedro Monteiro agradece a S. A. M. Claret ter evitado a greve da Fábrica de Tecidos Ferreira Guimarães, tendo-se resolvido tudo normalmente; dá 50,00.

— Da. Maria José Monteiro agradece a saúde e o Sr. Randolfo Marques outra graça, pelo que envia 30,00.

ITAJUBÁ — Da. Benedita Pereira agradece ter sido feliz no parto e envia 50,00.

ESTRÉLA DO SUL — Da. Elmira Dumont agradece ter conseguido exame negativo na doença que julgava sofrer e envia 100,00 às Vocações.

CHAVANTES — Sr. Augusto Regalla, em cumprimento de promessa por graça de êxito em negócios da família, envia 1.000,00 às Vocações.

RIO CLARO — Agradecendo graças de saúde em meu favor e de meu marido, envio 200,00 às Vocações. — Ana Walter de Oliveira.

UNIVERSO — Envio 1.000,00 agradecendo a saúde de meu pai. — Lina Lourenço Manzano.

SOCORRO — Devota envia 100,00, agradecendo grande graça de saúde.

JARDINÓPOLIS — Da. Helena Mingossi agradece duas graças na saúde e envia 200,00 às Vocações Claretianas.

ARAGUARI — Tendo sido resolvidos uns negócios meus, agradeço e envio 50,00 às Vocações. — Ercília Beguelli.

SILVÂNIA — Da. Violanta Cardoso Lima e Da. Lilla Cardoso Ferreira agradecem graças de saúde e enviam 70,00 às Vocações.

BARIRI — Da. Angélica Bravin Ferrari envia 100,00 agradecendo a saúde do esposo e a felicidade de uma operação nela.

BOTUCATU — Sr. Walter Bronzati envia 100,00 agradecendo grande graça de saúde.

IMARUÍ — Agradeço a S. A. M. Claret por ter sarado de infiltração no lobo superior do pulmão direito, e o mesmo minha senhora, saindo do hospital de Florianópolis depois de três meses de permanência. — Jerônimo de Oliveira.

VARGINHA — Sr. Gabriel Luz agradece o restabelecimento do filho, de grave doença, e envia 100,00 às Vocações.

CARANDAÍ — Prof.^a Maria Ferreira envia 1.000,00 agradecendo importante graça material.

— Prof.^a Isaura Ferreira agradece graça e envia 200,00 pedindo a saúde da sua irmã.

BERNARDINO DE CAMPOS — Da. Antônia Rosseti agradece felicidade em duas operações melindrosas na pessoa do seu esposo José Lopes. Envia 200,00.

No encerramento de um Retiro Espiritual para homens, êstes não puderam conter-se e numa explosão espontânea e vibrante deram um "Viva o Santo Arcebispo de Cuba!", que ninguém pode segurar. Os homens seriam uns quatro mil.

Os noivos



a entendem, um pouco desejosos de ver algo de extraordinário, prontos à ferocidade e à misericórdia, a detestar e a adorar, conforme se apresente a ocasião de experimentar com plenitude um ou outro desses sentimentos; a todo momento ávidos de saber, de crer alguma coisa extraordinária, sentindo a necessidade de gritar, de aplaudir alguém ou de apupá-lo. Viva e morra são as palavras que eles proferem com mais gosto; e quem consegue persuadi-los de que tal pessoa não merece ser esquartejada, não precisa gastar mais palavras para convencê-los de que ela é digna de ser carregada em triunfo: atores, espectadores, instrumentos, obstáculos, conforme o vento; prontos também a ficar calados quando não mais ouvem gritos a repetir, prontos a dar tudo por acabado quando faltam os instigadores, a dispersar-se quando muitas vozes concordes e não contraditas digam: Vamos embora; e a voltarem para casa perguntando-se um ao outro: Mas que foi que houve? Como, porém, esta massa, que tem a maior força, pode dá-la a quem quiser, assim cada uma das duas partes ativas usa de toda arte em atraí-la para o seu lado, para apoderar-se dela: são como duas almas inimigas que combatem para entrar naquele corpázio e fazê-lo mover. Ambas porfiam em propalar boatos mais aptos a excitar as paixões, a dirigir os movimentos a favor de um ou do outro intento; em inventar mais a propósito notícias que reacendem as cóleras ou as enfraqueçam, que despertem as esperanças ou os terrores; em achar o grito que, repetido pelo maior número e mais fortemente, exprima, ateste e crie ao mesmo tempo o voto da pluralidade, em favor de uma ou de outra parte. Todo este palavrório foi feito para vir a dizer que, na luta entre as duas partes que disputavam o voto do povo apinhado em frente à casa do Vigário, o aparecimento de Antônio Ferrer deu, quase instantaneamente, uma grande vantagem à parte dos humanos, a qual estava manifestamente por baixo, e, por pouco que esse socorro houvesse tardado, já não teria tido nem força nem motivo para combater. O homem era simpático à multidão, por causa daquela tabela de sua invenção, tão favorável aos compradores, e por aquela sua heroica resistência contra todos os argumentos em contrário. Os ânimos, já propensos, estavam agora ainda mais enamorados da confiança animosa do velho que, sem guardas, sem aparato, vinha assim procurar e enfrentar uma multidão irritada e procelosa. Fazia, pois, um efeito admirável o ouvir-se dizer que ele vinha para levar à prisão o Vigário: assim o furor contra este, que se teria desencadeado pior se alguém o houvesse combatido pela violência e nada lhe tivesse querido conceder, agora, com aquela promessa de satis-

fação, com aquêlo osso na boca, acalmava-se um pouco, e dava lugar aos outros sentimentos opostos, que surgiam numa grande parte dos espíritos.

Os partidários da paz, retomando fôlego, secundavam Ferrer de mil maneiras: os que se achavam perto d'ele, excitando e tornando a excitar com o seu aplauso o aplauso público, e procurando ao mesmo tempo fazer o povo afastar-se, para abrir passagem ao carro; os outros, aplaudindo, repetindo e fazendo passa ras palavras d'ele, ou as que lhes pareciam as melhores que ele pudesse dizer, cortando a palavra aos furiosos obstinados e voltando contra eles a nova paixão da móbil assembléia. "Quem é aí que não quer que se dêem vivas a Ferrer? Então não quererias que o pão barateasse? São uns tratantes os que não querem uma justiça de cristãos: e há alguns aqui que berram mais do que os outros, para livrarem o Vigário. Para a prisão o Vigário! Viva Ferrer! Passagem para Ferrer!" E, avultando sempre mais os que assim falavam, proporcionalmente ia baixando a ousadia da parte contrária; de maneira que os primeiros, da prêgação passaram também a dar nas mãos dos que destruíam ainda, a empurrá-los para trás, a lhes tirar das mãos os instrumentos. Estes tais fremiam de raiva, ameaçavam também, procuravam desferrar-se; mais a causa do sangue estava perdida: o grito que predominava era: Prisão! Justiça! Ferrer! Após um pouco de luta, os assaltantes foram repelidos: os outros apoderaram-se da porta, quer para mantê-la defendida de novos assaltos, quer para preparar-lhe a entrada a Ferrer; e algum d'eles, gritando para dentro aos da casa (fendas não faltavam), avisou-os de que chegava socorro, e de que aprontassem o vigário "para ir imediatamente... para a prisão: entenderam? hein?"

"É aquêlo Ferrer que ajuda a fazer os editais?" perguntou a um novo vizinho o nosso Renzo, que se lembrou do *vidit Ferrer* que o doutor das encenças lhe gritara ao ouvido, fazendo-lho ver por baixo daquele edital que já sabemos.

"É; é o grão-chanceler, responderam-lhe.

"É um homem de bem, não é verdade?"

"Ora se é um homem de bem! é aquêlo que fêz baratear o pão; e os outros não quiseram; e agora ele vem para levar à prisão o Vigário, que não fêz as coisas direito."

Escusa dizer que Renzo foi logo a favor de Ferrer. Quis logo ir-lhe ao encontro; a coisa não era fácil; mas, com certos empurrões e cotoveladas de alpino, conseguiu abrir caminho e chegar à primeira fila, bem ao lado do carro.

Já penetrara este um pouco no meio da multidão, e naquele momento estava parado, por um desses encalhes inevitáveis e frequentes numa marcha dessa natureza. O velho Ferrer apresentava, ora numa ora noutra das portinholas do carro, uma cara toda humilde, toda risonha, toda amorável, uma cara que ele sempre tivera de reserva para quando se achasse na presença de Dom Filipe IV; mas foi contrangido a fazer uso dela também nesta ocasião. Falava também; mas o alarido e o sussurro de tantas vozes, os próprios vivas que se erguiam a ele, bem pouco e a bem poucos deixavam ouvir as suas palavras. Ajudava-se,

(Continua)



**UM ALIMENTO
COMPLETO
PARA SEU BEBÊ!**

Amido puro, isento do contacto da mão humana, "MAIZENA" é realmente um alimento completo, de inigualável valor dietético e imediata assimilação.

▶ **PAPINHAS, SOPAS E MINGAUS,** preparados com "MAIZENA", estimulam o apetite da criança.

Também na arte culinária são inúmeras suas aplicações: Conheça-as!

POSSUA **GRATIS** O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONOMICAS E SABOROSAS.



AMIDO DE MILHO "MAIZENA" 59
Caixa Postal, 8006 - São Paulo A

GRATIS! Peça enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

Vitrais Galliano
M. Martins Galliano
Importador

Vitrais
artísticos
para
residências
e igrejas

Azulejos
pintados
e fogue

RUA LUIS GOES N.º 842
TELEFONE 70-7402
SAO PAULO

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica.

Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SALAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visitem-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46

Fones 37-2429 e 35-1039

Não atendemos pelo correio

A SEMENTE DIVINA

Livro de grande utilidade para Professores, Mães brasileiras e Catequistas, contendo inúmeras ilustrações. Cr\$ 30,00. — Caixa Postal 615. São Paulo.